

ADOECIMENTO DOCENTE NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA E REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA

Lizia da Silva Rebouças ¹

RESUMO

Permeado pelo interesse e preocupação acerca do tema das questões do adoecimento do corpo docente das escolas, este presente artigo busca proporcionar um debate sobre esse panorama atual das condições de trabalho dos professores. O olhar específico para as escolas de Niterói, município da região metropolitana do Rio de Janeiro, tem como fundamento, observar uma questão pontual mas que pode ser entendida como uma aprendizagem e compreensão da prática educacional como um todo. Para tanto, nesta pesquisa, buscou-se a metodologia qualitativa com métodos que pudessem desempenhar um papel de aproximação mais efetiva e humanizada das pessoas envolvidas. Desta forma, foi utilizado o método de relato de experiência com a coleta de dados realizada por meio de entrevista semiestruturada. Nesta perspectiva, observa-se uma conexão com o cotidiano de forma a desvelar uma realidade que não se encontra nos livros. E nesta vivência, a compreensão do outro percebe-se mais latente, de maneira que dentro do objeto de pesquisa que é o adoecimento dos professores na prática cotidiana, observou-se o entendimento de que as condições precárias de trabalho, a desvalorização do profissional da educação, o desrespeito, o excesso de trabalho acumulado, assim como o cerceamento da liberdade de expressão na sua prática profissional, são fatores determinantes para a piora da saúde mental dessas pessoas. Logo, propõe-se neste trabalho um olhar mais atento para essas questões, assim como procura-se evidenciar a necessidade de fomentar mais debates acerca do tema, assim como reivindicar políticas públicas que reconsidera a situação desfavorável dos profissionais, visto que, necessariamente, cuidar da saúde do professor é cuidar da educação. E cuidar da educação é prezar por um futuro mais saudável para o país.

Palavras-chave: Adoecimento docente, Saúde mental na educação, Condições de trabalho docente, Políticas públicas.

¹ Pós-graduanda do Curso de Neurociência e Comportamento PUCRS - RS, liziareboucas@gmail.com;